

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO LOCALIDADE	CÓDIGO DA FICHA				
	PA	03	08	09	F11 01
	UF	SÍTIO	LOC.	ANO	FICHA NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO	Microrregião do Salgado Paraense
LOCALIDADE	Terra Alta
MUNICÍPIO / UF	Terra Alta/PA

2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.



Aspectos da cidade de Terra Alta.
Foto: Equipe INRC/Carimbó (mar, 2009).

A Rodovia PA-136, também é a principal avenida da cidade de Terra Alta.
Foto: Equipe INRC/Carimbó (mar, 2009).



FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**PA****03****08****09****F11****01**

Habitação típica das agrovilas do município.

Foto: Equipe INRC Carimbó (mar, 2009)

Praticamente todo o município é entrecortado por igarapés. Alguns deles com intenso processo de degradação devido o desmatamento de suas cabeceiras e matas ciliares (margeiam os rios) ou proximidade às fazendas.

Foto: Equipe INRC/Carimbó (mar, 2009).



O município possui dezenas de agrovilas, algumas delas polarizam as demais em função de sua posição geográfica e concentração de equipamentos públicos principalmente de saúde e educação como a de Vista Alegre do Maú.

Foto: Equipe INRC/Carimbó (mar, 2009).

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE				PA	03	08	09	F11	01
------------------------------------	--	--	--	----	----	----	----	-----	----

3. REFERÊNCIAS CULTURAIS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.

SÍNTESE
As referências culturais do município de Terra Alta são várias: festividades religiosas, artesanato, folguedos populares, dentre outros. Por sua vocação agrícola, já que seu território não possui contato com o mar, os ofícios e modos de fazer estão relacionados ao cotidiano do trabalho da lavoura onde se produz uma infinidade de pequenos utensílios feitos a partir do que se extrai da natureza. É assim que ainda podem-se encontrar peneiras, cuias, cestos, tipitis (para extrair o tucupí da massa da mandioca), abanos, etc. Nas diversas localidades do município ainda existem raríssimos “pajés” com seus conhecimentos milenares sobre ervas medicinais e práticas de cura, além destes, curadores, benzedores, “puxadores” (quando algum membro está fora do lugar). Com relação aos folguedos populares, apesar da gradativa diminuição dos mesmos ainda existem grupos de boi-bumbá, quadrilhas juninas, pássaros e carimbó. Note-se que, quando ainda pertencia ao município de Curuçá, Terra Alta possuía uma infinidade de grupos de cordões de pássaros, grupos estes que existem atualmente apenas na memória dos mais antigos da localidade.

4. DESCRIÇÃO

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO
População: 9.861 habitantes (IBGE, contagem da população 2007) Área da Unidade Territorial: 206 km². Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,71 População urbana: 3.692 (45%) (IBGE, 2000) População rural: 4.569 (55%) (IBGE, 2000) Taxa de analfabetismo: % acima de 15 anos: 13,56 Localização da Sede Municipal: 1° 02' 21" de latitude sul e 47° 54' 21" de longitude a Oeste. Distâncias: o Município dista 97,88 km da capital do Estado. Gentílico: terraltense LIMITES Ao Norte – Município de Curuçá A Leste – Município de Marapanim Ao Sul – Municípios de São Francisco do Pará e Castanhal A Oeste – Municípios de São Caetano de Odivelas e São João da Ponta O município de Terra Alta pertence à mesorregião Nordeste Paraense e à microrregião Salgado. Está distante da capital, aproximadamente 98 km, sendo que a cidade mais próxima é Castanhal que fica a 28 km de distância. A cidade está localizada às margens da Rodovia PA-136, que liga a Castanhal aos municípios de Curuçá e Marapanim. A economia do município é comandada pelas atividades do setor primário, notadamente a agricultura e a pecuária com destaque para a produção de farinha de mandioca, milho, feijão, arroz em casca e pimenta-do-reino. A concentração de emprego com carteira assinada está na administração pública municipal seguida pelo comércio varejista, para os outros setores da economia prevalecem os contratos temporários de trabalho e a pequena produção familiar nas propriedades rurais do município.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**PA****03****08****09****F11****01**

A infra-estrutura é muito pequena, não havendo rede de esgotamento sanitário, no entanto, nos últimos 10 anos houve um aumento significativo na rede de abastecimento de água e energia elétrica para as localidades afastadas da sede municipal como as vilas e agrovilas. O destino do lixo ainda é um grave problema até então sem nenhuma perspectiva de solução, a maior parte dos dejetos são produzidos pelos domicílios, sendo que, a coleta regular de lixo se restringe à sede municipal. Estes são jogados em terreno baldio a céu aberto, enterrado ou queimado causando danos para o meio ambiente local com a poluição dos lençóis freáticos, igarapés, solos antes férteis, etc.

O município conta com uma rede educacional onde há escolas públicas em praticamente todas as localidades, a maior parte destas escolas pertencem ao município de Terra Alta, sendo os estabelecimentos de ensino divididos da seguinte maneira: ensino infantil, 12 (municipal); ensino fundamental, 6 (estadual) e 14 (municipal); e ensino médio, 2 (estadual), totalizando 34 escolas. As de ensino médio estão localizadas na sede do município sendo necessário o transporte escolar gratuito para os estudantes das localidades mais afastadas, no entanto este tipo de transporte acaba atendendo toda a população interiorana muitas das vezes também transportando a produção agrícola, aves, rações, adubos, plantas, animais, etc.

Fonte: IBGE, censos de 1991 e 2000.

Atlas de Desenvolvimento Humano PNUD/2000.

4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE**PATRIMÔNIO NATURAL**

O município apresenta como vocação turística, o turismo rural e ecológico. O perímetro urbano da cidade é delimitado pelo rio Braço Esquerdo do Marapanim ao Sul, que dá origem a vários balneários da cidade, entre eles os balneários Rio Grande, Rio Negro e Ponte Velha.

CLIMA

As características climáticas do Município inserem-se na categoria de equatorial amazônico, tipo Am, da classificação de Köppen. Caracterizado pelas temperaturas elevadas, com temperatura média de 27°C. no período de julho a dezembro predominam o tempo seco. A temperatura do ar é sempre elevada, com valor máximo de 31°C.

Fonte: SEPOF. Estatísticas Municipais – Terra Alta – 2008

4.3. MARCOS EDIFICADOS**Igreja de Nossa Senhora do Livramento****5. FORMAÇÃO HISTÓRICA**

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.

5.1. RESUMO

A história do município de Terra Alta está atrelada a de Curuçá e a abertura da Rodovia PA-136 que liga o município de Castanhal àquele município. Neste sentido, o processo de ocupação da área onde se localiza este município se deu em função da migração de pequenos agricultores e comerciantes, principalmente da farinha de mandioca, para a região mais interiorana do Salgado. Seus primeiros habitantes foram pessoas oriundas dos municípios de Marapanim ou Curuçá que trouxeram consigo sua bagagem cultural com suas formas de expressão como os grupos de cordões de pássaros e o carimbó.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE

PA

03

08

09

F11

01

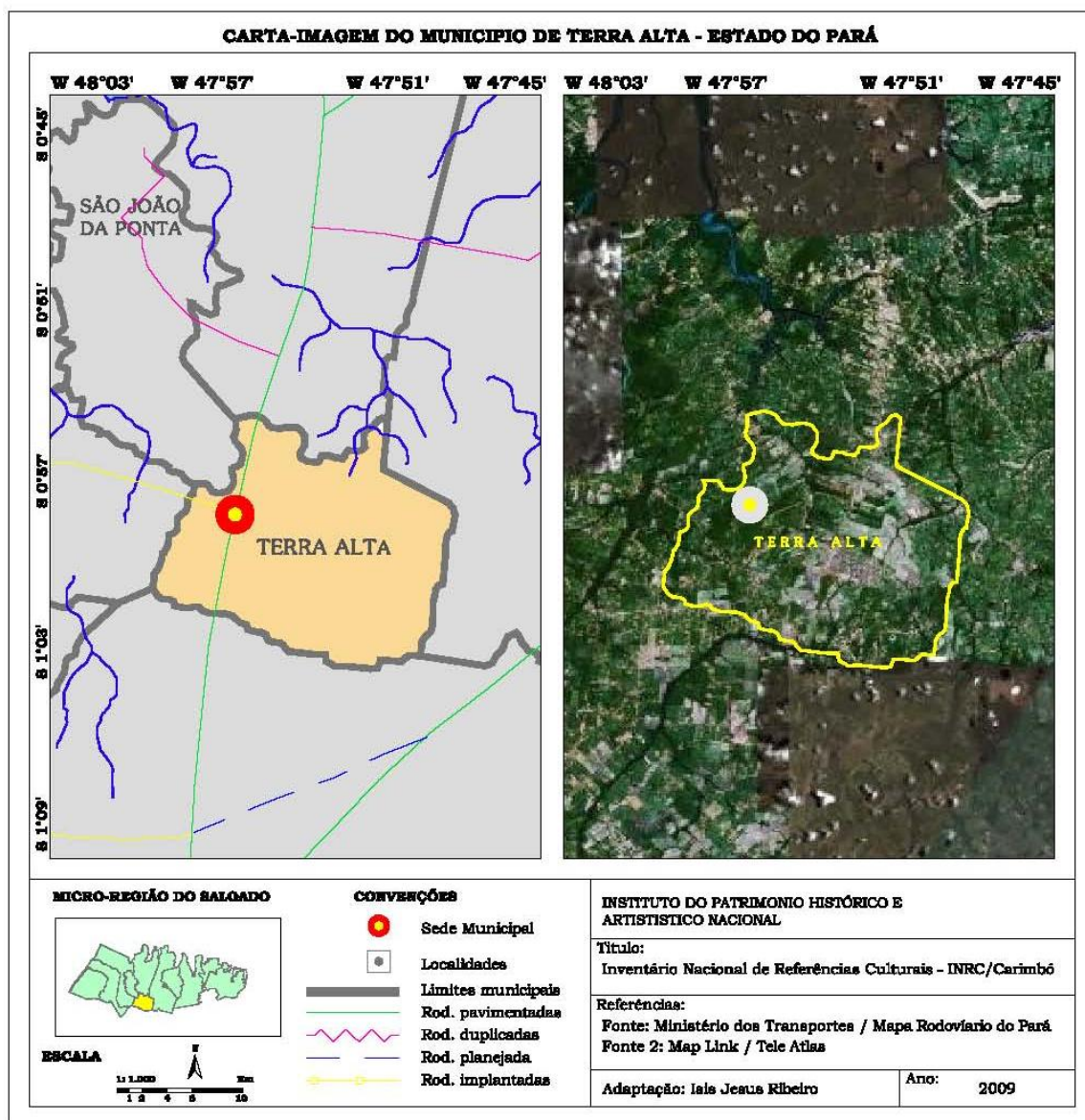
O município de Terra Alta foi criado através da Lei nº 5.709, de 27 de dezembro de 1991, sancionada pelo então governador Jader Fontenelle Barbalho, tendo sido desmembrado do município de Curuçá, com sede na localidade de Terra Alta, que passou à categoria de cidade, com a mesma denominação.

Sua instalação aconteceu no dia 1º de janeiro de 1991, com a posse do prefeito e vereadores eleitos no pleito municipal de 3 de outubro de 1992.

Fonte: SEPOF. Estatísticas Municipais – Terra Alta – 2008

5.2. CRONOLOGIA

DATA	EVENTO
1991	Criação do município de Terra Alta através da Lei nº 5.709, de 27 de dezembro.
1992	Posse do primeiro prefeito e vereadores eleitos no pleito municipal de 3 de outubro

6. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE**PA****03****08****09****F11****01****7. LEGISLAÇÃO****INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO**

Não foram encontrados

8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS**8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES**

Atualmente, são poucos os grupos em atividades no município de Terra Alta, suas atividades não mais possuem atrelamento às festividades religiosas ou propósitos festivos com datas pré-definidas nas comunidades (mesmo que os mais antigos afirmem que o mês de dezembro é o mês do carimbó). Suas apresentações estão hoje mais restritas a “contratos” para tocar em aniversários, festas de clubes de futebol e no festival folclórico promovido pela prefeitura local no mês de julho.

Dentre os principais problemas apontados pelos entrevistados relacionados à prática do carimbó, estão as dificuldades de se encontrar músicos de sopro já que a cidade não possui escola de música. Neste sentido, os poucos músicos que tocam o carimbó são disputados pelos grupos da região e normalmente, são os que recebem a maior quantia dos cachês, muitas vezes são, na verdade, os únicos que recebem.

Outro aspecto comum dos relatos tem haver com o que definem como “falta de apoio” por parte do poder público, no entanto, tal apoio, segundo os mesmos, deveria ser dado em forma de compra de material (roupas, instrumentos, etc.) e também como ajuda financeira nas apresentações das programações festivas dos municípios, bem como ajuda nos deslocamentos e alimentação quando os grupos vão se apresentar em outros municípios, normalmente em festivais folclóricos ou eventos turísticos.

7.2. RECOMENDAÇÕES

O acervo cultural do município de Terra Alta é imenso, no entanto, há um intenso processo de desaparecimento das manifestações consideradas “antigas”. Com relação ao carimbó, os poucos grupos que ainda existem dependem quase que exclusivamente do poder público para as poucas apresentações que são convidados. No entanto percebeu-se uma pequena, porém, importante intenção de alguns habitantes da cidade em retomar alguns grupos que estavam sem atividade a algum tempo. Neste sentido, recomenda-se um maior engajamento tanto do poder público local quanto da escola e sociedade, afim de que se inicie um grande levantamento dos grupos tradicionais do município para, em seguida, identificar as possibilidades de reavivá-los, aproveitando-se também daqueles que permanecem, a duras penas, em atividade.

Propõe-se uma análise mais aprofundada das informações contidas neste levantamento preliminar do carimbó no município de Terra Alta por parte dos órgãos públicos responsáveis pela área cultural do município, bem como das esferas estadual e federal com o intuito de maior entendimento do processo e da dinâmica cultural desta manifestação, para em seguida, formular ações de política pública qualitativas de valorização e fomento da mesma.

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE	PA	03	08	09	F11	01
------------------------------------	----	----	----	----	-----	----

9. DOCUMENTOS ANEXADOS

OBS.: VER ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA

ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS	PA 03 07 09 F11 A3
ANEXO 4: CONTATOS	PA 03 07 09 F11 A4
FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS	

10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

PESQUISADOR(ES)	Edgar M. Chagas Jr., Andrey Faro de Lima, Marta Geórgia de Souza		
SUPERVISOR	Edgar M. Chagas Jr.		
REDATOR	Edgar M. Chagas Jr.		DATA Agosto de 2009
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Superintendência do Iphan no Pará		

